



ODILON MEDEIROS
— Desenvolvimento Empresarial e Humano —

Filme de hoje:

A jaula



ODILON
MEDEIROS
Desenvolvimento
Empresarial e Humano.



A dica de filme de hoje é "A Jaula"

Alguma vez alguém já tentou se comunicar com você e você entendeu exatamente o oposto do que essa pessoa quis dizer?

Pois é. Isso aconteceu comigo ao assistir esse filme. Sai com a impressão que tinha entendido tudo, mas ao ler uma entrevista do diretor e ele falar sobre o seu ponto de vista, vi que havia entre os nossos entendimentos, uma distância de 180 graus.

E então fiquei pensando, quantas vezes isso pode ter acontecido sobre outras



ODILON MEDEIROS

— Desenvolvimento Empresarial e Humano —

situações além dessa do filme. No meu dia-a-dia, quantas vezes eu posso ter entendido errado e tomado decisões equivocadas com a “certeza” do meu entendimento? Pelo menos não tive ciência que tenha causado algum dano ou prejuízo a alguém. Mas mesmo assim, é um alerta.

Vale uma reflexão...

Com relação ao filme propriamente dito, posso assegurar que essa versão do original argentino 4x4 não vai deixar ninguém dormir, apesar de grande parte do filme ser passada dentro de um carro. Tudo isso graças a atuação convincente de Chay Suede.

Direção: João Wainer

Elenco: Chay Suede, Alexandre Nero, Mariana Lima

SINOPSE

Em *A Jaula*, Djalma (Chay Suede) é um ladrão que se envolve em um jogo psicológico de gato e rato com um rico médico (Alexandre Nero). Para ele, era só mais um dia de roubo em São Paulo, o alvo, um carro de luxo que já estava nos planos de Djalma há um bom tempo. Tudo ocorre como previsto, ele entra no carro e rouba o que quer, mas quando está prestes a sair, o ladrão percebe que foi trancado dentro do automóvel e que não vai conseguir sair facilmente. O que ele não percebeu é que caiu na armadilha do médico, que já foi o alvo de vários roubos e decidiu vingar-se. Agora a questão é: Quem é o vilão e quem é a vítima?

Fonte: Adoro Cinema

Trailer disponível em <https://lnkd.in/d3GcmxHD>

Nota: Essa série de postagens não segue nenhuma lista dos melhores filmes e tampouco tem a pretensão de ser definitiva. Também não analisa aspectos técnicos das filmagens. Ela é formada por alguns filmes que já assisti e que gostaria de compartilhar a minha impressão pois entendo que, de alguma forma, vai trazer informações que podem ser usadas em programas de capacitação, no autodesenvolvimento etc. cabendo a quem se dispôr a assisti-los encontrar maneiras de utilizá-los produtivamente.